

INQUERITO LIGEIRO JUNTO AS FAMILIAS

MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA O INQUIRIDOR

PARTE A . O PROCESSO DO INQUERITO

1.	Introdução.....	4
1.1	Objectivos do inquerito.....	4
1.2	Metodologia do inquerito.....	4
1.3	Organização do inquerito	5
2.	Tarefas do inquiridor	6
2.1	Entrevista ao agregado domestico.....	7
2.2	Verificação dos questionarios preenchidos ..	7
2.3	Relação com o supervisor	8
3.	Preparativos para a entrevista	8
3.1	Chegada a tabanca (Aldeia).....	8
3.2	Contacto com o inquirido.....	8
3.2.1	identificação do agregado.....	9
3.2.2	Explicação sobre o inquerito.....	9
3.2.3	Seleção do interprete.....	9
4.	Preenchimento do indicativo.....	10
5.	Entrevista	10
5.1	O ritmo da entrevista	11
5.2	A mentalidade do inquiridor.....	11
5.3	O caracter privado da entrevista.....	11
5.4	O comportamento do inquiridor.....	12

PARTE B. O QUESTIONARIO

1.	Introdução ao questionário.....	12
1.1	Composição do questionário.....	12
2.	Instruções importantes para o preenchimento das fichas.....	14
2.1	Principios fundamentais.....	14
2.2	Considerções especiais sobre a introdução dos dados.....	14
3.	O preenchimento das secções	
3.1	A secção O LISTA NOMINAL MEMBROS DO AGREGADO.....	16
1.1.1	Objectivos	
1.1.2	O inquirido	
3.1.3	A definição	
3.1.3	As Instruções	

3.2	A secção 1 LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO ..19	
3.2.1	Educação	
3.2.1.1	Objectivos	
3.2.1.2	Inquirido	
3.2.1.3	A definiça	
3.2.1.4	As instruções	
3.2.2	Emprego	
3.2.2.1	Os objectivos	
3.2.2.2	O inquirido	
3.2.2.3	A diniação	
3.2.2.4	Asinstruções	
3.2.3	Saude	
3.2.3.1	O objectivo	
3.2.3.2	O inquirido	
3.2.3.3	As definições	
3.2.3.4	As intruções	
3.3	A secção 2 OCUPACAO DO CHEFE DO AGRAGADO E DE SUAS MULHERES.....21	
3.3.1	O Objectivo	
3.3.2	O inquirido	
3.3.3	As difinições	
3.3.4	As intruções	
3.4	A secção 3 ALOJAMENTO E EQUIPAMENTO.....23	
3.4.1	O objectivo	
3.4.2	O inquirido	
3.4.3	As difinições	
3.4.4	As indtruções	
3.5	A secção 4MIGRACAO.....24	
3.5.1	Objectivo	
3.5.2	O inquirido	
3.5.3	As difinições	
3.6	A secção 5 CULTURAS E PRODUTOS.....24	
3.5.1	Objectivo	
3.5.2	O inquirido	
3.5.3	As difinições	
3.5.4	As instruções	
3.7	A secção 6 EMPRESAS NAO AGRICOLAS.....26	
3.7.1	O Objectivo	
3.7.2	O inquirido	
3.7.3	As dinições	
3.8	Asecção 7 DESPESAS DO AGREGADO.....27	
3.8.1	Objectivo	
3.8.2	O inquirido	
3.8.3	As difinições	
3.8.4	As instruções	
3.9	A secção 8 AUTOCONSUMO E RENDIMENTO DO AGREGADO.....27	

3.9.1	O Objectivo	
3.9.2	O inquirido	
3.9.3	As definições	
3.9.4	As instruções	
3.10	Asecção 9 BENS DO AGREGADO DOMESICO.....	27
3.10.1	Objectivo	
3.10.2	O inquirido	
3.10.3	As definições	
3.11	A secção 10 ANTROPOMETRIA.....	27
3.11.1	O objectivo	
3.11.2	O inquirido	
3.11.3	As instruções	

PARTE A - O PROCESSO DO INQUERITO

1. INTRODUCAO

1.1 Os Objectivos do inquerito

O inquerito ligeiro junto às famílias (Agregado domestico) tem por finalidade pôr à disposição dos planificadores e politicos os dados de base sobre o nivel de vida actual dos agregados domesticos na Guiné-Bissau.

Para a avaliação do nivel de vida dos agregados, tomaram-se em consideração neste inquerito os seguintes elementos:

- * o rendimendimento e as despesas dos agregados
- * a saúde e a educação
- * o emprego e outras actividade productivas
- * as características demograficas e a migração

A recolha das informações previstas provocaram uma série de trabalhos a saber: a criação de estruturas de execução do inquérito, a elaboração do questionário, a definição da amostra e a formação dos inquiridores, seguido de um texto para o preenchimento do questionário.

E neste contesto que surge este manual de inquiridores com duplo objectivo: Primeiro, imformar das actividades da estrutura executiva do inquérito; Segundo, servir de ferramenta para a formação dos inquiridores assim como apoia-los no preechimento do questionário.

O manual compoe-se de duas partes, tratando-se primeiro do processo do inquérito e depois das instruções para o preenchimento do questionário.

1.2 A metodologia do inquerito

Por razões de ordem financeira e humana, escolheram-se 1700 agregados domesticos tendo em conta os objectivos atrás mencionados. A escolha desta amostra assentou sobre o conjunto dos agregados de toda a Guiné-Bissau. E o procedimento foi o seguinte:

Primeiro, dividiu-se o territorio da Guiné-Bissau em 1300 Distritos de recenseamentos, dos quais se escolheu 99 em proporção com numero da sua população.

Segundo, estabeleceram-se duas grandes zonas de inquerito: uma rural e a outra urbana. Esta ultima compreende a cidade de Bissau e as capitais regionais, sendo o Norte, o Sul e o Leste do pais a zona rural.

Terceiro, cada distrito rural serviu de base para a escolha de 22 agregados sendo 20 delas a ser entrevistado e dois em regime de reserva que seriam entrevistados em caso de falha com os efectivos. No tocante a zona urbana (com a excepção de Bissau), seleccionaram-se 21 agregados com uma reserva de um por cidade. Para o caso de Bissau, escolheram-se em cada um dos seus distritos 11 agregados dos quais um é supulente. Isto porque Bissau foi considerado muito grande e dividido em dobro do distrito das outras cidades.

O questionario esta destinado a agregados, assim como a alojamentos.

1.3 A organização do inquerito

E a Direcção da Estatística que é o responsavel pelo inquerito e executa-o em colaboração com o CP/SAPDR.

O inquerito é levado a cabo por uma equipa de enquadramento e oito equipas de colheita de dados e do seu tratamento. A Direcção Geral da Estatística controla directamente 4 equipas sendo uma delas a equipa de tratamento de dados.

As quatro restantes equipas sao controladas pelo CP/SAPDR e elas sao todas de recilha de dados.

As equipas da DGE farao os seus trabalhos nas zonas urbanas incluindo a capital. Ao passo que as do CP/SAPDR trabalharao nas zonas rurais, excepto a regio de Cacheu.

O tratamento dos dados far-se-ã em Bissau, no centro informatico da Direcção Geral da Estatística.

A equipa de enquadramento é constituída de sete instancias:

O COORDENADOR GERAL - é encarregue de elaborar e apresentar o plano de resultado do inquerito, coordenar o trabalho dos técnicos de concepção, manter a ligação entre a DGE e Programa de Acção Social e Infraestrutural (PASI) durante a preparação e execução do inquerito.

O DIRECTOR TECNICO - que se ocupa da elaboração do plano de sondagem e preparação geral do inquerito. Ele assegura igualmente da preparação do manual para o inquiridor e elaboração do orçamento do inquerito. Ele é assistido pelo Director do campo tanto no recrutamento e formação dos inquiridores assim como na realização do inquerito.

O DIRECTOR DO CAMPO - a ele compete funções organizativas e executivas. Primeiro, em colaboração com o Director Técnico, ele recruta e forma os inquiridores e ajuda na preparação do inquerito. Segundo, ele controla e verifica em companhia com os supervisores os trabalhos dos inquiridores no terreno.

Por outro lado, cada uma das equipas de colheita de dados e do seu tratamento contém quatro membros:

O SUPERVISOR - que é o chefe de equipa encarregue de seguir e controlar e, em caso de necessidade, corrigir o trabalho de cada um dos inquiridores de que ele é responsável. Ele é igualmente responsável pelos equipamentos e fundos destinados a equipa.

INQUIRIDORES - que devem entrevistar os agregados domésticos dentro do calendário das operações

O OPERADOR DO COMPUTADOR - este efectua a introdução e o tratamento dos dados.

2. Tarefas do inquiridor

A qualidade do inquerito e, conseqüentemente, a dos dados dependem do inquiridor. Deste modo, este tem um papel importante no computo do inquerito. Por isso, ele deve respeitar estritamente todas as instruções que lhe forem dadas e contidas no manual.

Ele devera estar em contacto permanente com o seu supervisor informar todos os problemas que surgir no trabalho.

Por seu turno, o supervisor devera poder fornecer todo o material e instruções necessarias. Tambem procedera a escolha e verificacao do trabalho e ainda tentar resolver todos os problemas enfrentados pelo inquiridor.

2.1 Entrevista ao agregado domestico

Entrevistar o agregado domestico é a tarefa principal do inquiridor. Ela consiste em por todas as questoes do questionario ao inquirido, escutar as respostas e regista-las. Tal registo deve ter em conta as intruções do presente manual.

Pretende-se que o inquiridor efectue, no minimo, o preechimento de dois questionarios por dia. Pensa-se que ele podera preencher ate quatro, diariamente. Tudo depende do numero dos membros do agregado domestico e da experiencia do inquiridor.

A fim de proceder as entrevistas, serao fornecidos os seguintes materiais que deverao ser bem cotrolados:

- * um saco para transportar todo o material recebido;
- * uma esferografica
- * um manual de instruções
- * uma palete
- * uma balança

2.2 Verificação dos questionários preenchidos

Logo depois das entrevistas, o inquiridor deve fazer a verificacao do questionário. Ele deve verificar se preencheu todas as secções da maneira correcta e legivel. Deve ter a certeza de que recolheu imformações para todos os membros do agregado. Esta operacao deve realizar-se antes da entrega do questionário ao supervisor e sobretudo antes de abandonar o lugar do inquérito.

O inquiridor podera corrigir os pequenos erros por mau registo da sua parte. No entanto, nao deve modificar nada no questionário sem voltar a pôr de novo questoes ao inquirido.

2.3 Relação com o supervisor

O supervisor é seu responsável directo. De maneira que, o inquiridor deve seguir todas as suas instruções. E para assegurar a qualidade do trabalho do inquiridor, o supervisor efectuará as operações seguintes:

ele examinará detalhadamente todos os questionários que o inquiridor terá preenchido para verificar se todas as entrevistas foram corretamente e completamente efectuadas.

ele deve visitar sem aviso prévio certos agregados que o inquiridor terá entrevistado para ter a certeza de este se deslocou para o endereço apropriado.

O supervisor assistirá a uma ou a várias entrevistas do inquiridor para avaliar a sua maneira de pôr as questões e de trabalhar. Estes controlos serão feitos de surpresa.

O inquiridor deve prestar contas cada dia do trabalho feito.

3. Preparativos para a entrevista

3.1 Chegada à Tabanca (Aldeia)

O inquiridor deve estar no Distrito de Recenseamento na véspera do inquérito. Depois o inquiridor eventualmente acompanhado do supervisor vai proceder a visita de reconhecimento do distrito indicado e uma vez nas tabancas, o inquiridor visitará o chefe da tabanca e outros notáveis a fim de lhes explicar os objectivos do inquérito, e discutir o programa do inquérito.

3.2 Contacto com o inquirido

Na véspera ou no momento do inquérito, o inquiridor deve contactar cada chefe do agregado amostra com o fim de apresentar e explicar os objectivos do inquérito, antes de começar o inquérito propriamente dito.

3.2.1 Identificar o agregado

Antes, o inquiridor deverá procurar o endereço sobre a lista lhe será fornecido e confirmar que se trata bem do agregado indicado. Se encontrar dificuldade identificar o agregado, adie a procura e pede instruções ao supervisor.

3.2.2 A explicação do inquerito

Quando o inquiridor chegar ao agregado, a primeira coisa que deve fazer é cumprimentar toda a gente apresentar-se. Ele dirá que trabalha para a Direcção das Estatísticas. Se for preciso, apresenta o teu credencial.

De seguida, será necessário explicar:

que faz inquerito às famílias com a finalidade de recolher informações susceptíveis de permitir aos planificadores de considerarem as condições de vida actuais das populações na elaboração dos planos do desenvolvimento económico e social do país.

que essa tabanca e agregado foram seleccionadas por acaso e que outras foram escolhidas da mesma forma.

que o inquerito não tem objectivos de cobrar imposto, que todas as informações serão confidenciais e farão parte do segredo das estatísticas.

3.2.3 Selecção do interprete

O inquiridor deve saber que língua fala o inquirido. Se este não falar o Português, o inquiridor pode entrevistar em crioulo e neste ele joga o papel do interprete e entrevistador ao mesmo tempo.

Mas pode acontecer que o agregado entrevistado não fale nem o crioulo e muito menos o Português. A entrevista será então feita na sua língua materna (da etnia a que pertence) que o entrevistador pode não perceber.

Dai deve escolher-se um interprete que pode ser um membro do agregado ou não de preferência ser escolhido pelo agregado por uma questão de confiança. Mas o entrevistado deverá falar corretamente a língua de entrevista que neste caso é o Criolo ou o Português.

Se agregado não encontrar um interprete avisa-se ao supervisor que vai falar com o chefe da talanca que fará uma escolha de confiança da familia inquerida.

Como chamada de atenção vamos enumerar alguns problemaes relacionados com a interpretação:

pode ser que o tradutor não fale suficientemente bem o lingua interpretada para fazer uma boa tradução. Portanto será prejudicial admiti-lo;

poder-se-á avaliar a sua tradução pelas respostas traduzidas. Se elas não corresponderem às perguntas é melhor substituir-lo por um outro. Poderá por exemplo, dizer que a tradução é um trabalho cansativo, talvez seja necessário que ele se repouse. Ou poderá dizer que ele já gastou muito do seu tempo.

o tradutor pode começar também responder a perguntas feitas, em vez do inquirido. Nesta caso, é necessário chamar a atenção para o facto de ser apenas a resposta do inquirido que vale. O que igualmente deve fazer-se de uma maneira suave.

4. Preenchimento das folhas de identificação

As folhas de identificação se encontram nas duas primeiras páginas e serão preenchidas por diferentes pessoas metidas no inquerito. Certas partes serão preenchidas pelo supervisor, outras pelo inquiridor e ainda outras pelo operador do computador. Quando o inquiridor receber os questionarios, verá preenchidas as rubricas de identificação, localização e agregado seleccionado. E isto terá sido feito pelo supervisor e o questionador nas paginas do indicativo apenas a rubrica agregado inquirido.

5. A entrevista

Embora este manual tenha muitas instruções, é necessário saber que as que estão relacionadas com a entrevista são as mais importantes. Assim, o inquiridor deve segui-las passo a passo. O questionário deve ser preenchido no acto da entrevista. Não se deve utilizar folhas de rascunho para as respostas com vista a transcreve-las no questionário mais tarde. Nem se deve contar com sua memoria para completar o questionário depois de ter abandonado o alojamento do agregado.

5.1 O ritmo da entrevista

O inquiridor deve dar um ritmo á entrevista. Convém nao discutir muito tempo as questoes com o inquirido. Se o entrevistado se desviar da questao e der respostas fora do assunto e complicadas, nao pares bruscamente. Mas o inquiridor vai escuta-lo e procurar trazê-lo de novo á questao de origem. O inquiridor deve lembrar-se de que conduz a entrevista deve poder cotrolar a situação.

5.2 A mentalidade do inquiridor

E muito importante que o inquiridor mantenha a neutralidade face a entrevista. Perante o inquiridor, o inquirido pode querer agradar. Aquele deve procurar mostrar indiferença. Nao deverá surpreender-se, nem aprovar ou desaprovar as respostas do inquirido. Além disso, nao apresente sua opiniao, pelo menos durante o inquerito.

O inquiridor deve evitar todas as ideias preconcebidas sobre a capacidade do inquirido a responder a certas questoes e naturalmente sobre a natureza das respostas que ele fornece.

5.3 O caracter privado da entrevista

O segredo é uma das regras fundamentais do trabalho das Estatísticas. Por isso, as informações escolhidas junto dos agregados devem ser estritamente confidenciais.

Assim, as entrevistas deveriam fazer-se na ausencia de outras pessoas estranhas. Mas tal intenção é quase impossivel de se realizar. Tanto mais que na maior parte dos casos elas se fazem com auxilio de um interprete.

E de prever desde já que certas secções darao mais problemas a preencher que outras por causa sensibilidade dos agregados perante as perguntas dessas secções. Deste modo, apontamos-las e quanto antes chamamos a atenção dos inquiridores para o facto de criar ambiente apropriado para o preenchimento delas.

Por exemplo, a secção 2 onde se pede ao inquirido de declarar o seu rendimento. A parte 8B da Secção 8 que pede informacoes sobre orendimento do agregado. As partes 9A e 9B da Secção 9 que pergunta respectivamente da propriedade e terra e dos bens do agregado.

Assim quando alcaçar essas Secções suceptiveis de mudar a atitude do inquirido, o inquiridor procurará imformar ao inquirido de que compreende a confidencialidade das imformações. Por isso, deve procurar-se em conjunto com ele um citio apropriado e na ausencia de testemunhas. Poderá ser o caso de se ficar a sós.

5.4 Comportamento do inquiridor

O inquiridor deve seguir estritamente as regras abaixo indicadas:

a cortesia perante toda gente. O seu comportamento influencia enormemente o inquirido.

evitar de chocar ou incomodar com qualquer comportamento que seja.

vestir-se limpo e correctamente a fim de fazer confiança ao inquirido, dando-lhe a imagem de sério e responsavel.

deve ser pontual, em nenhum caso deve fazer o inquirido esperar.

prestar provas de paciência de maturidade na codução da entervista, evitando incomodar o inquirido ou leva-lo a dar respoatas nao conformes com a realidade.

PARTE. B O QUESTIONARIO

1. Itrodução ao questionario e considerações gerais

1.1 Composicao do questionário

O questionario é composto de 11 Secções e cada uma delas é dividida em partes. Elas devem ser preenchidas de uma assentada (de uma só vez). Os entrevistados variam conforme as Secções.

Secção 0 :Lista nominal dos membros do agregado - identifica os menbros do agregado assim como os visitantes e recolhe dados demograficos a respeito de todos eles. As perguntas serao postas ao chefe do agregado ou a uma outra pessoa do agregado que possa dar as imformações precisas.

Secção 1 : Lista dos membros do agregado domestico - Ela se compoe de três partes que reúnem informações sobre a Educação, o Emprego e a Saude dos membros do agregado. São as mesmas pessoas que responderam às perguntas da Secção anterior que devem responder a esta.

Secção 2 : Ocupação do chefe do agregado e das suas mulheres - Aqui pede-se informação sobre as actividades principais e secundárias actuais e das precedentes (anteriores) de todos os membros da familia na idade de trabalhar, nos ultimos doze meses. Cada pessoa deverá responder por ela propria.

Secção 3 : Alojamento e equipamento - Compoe esta Secção 3 partes pretendem informar do tipo de alojamento e da sua localização em relação a centros de serviços de ordem social (hospitais, escolas, etc.). O inquirido deverá ser o chefe da familia.

Secção 4 : Migração - Esta Secção questiona cada membro do agregado sobre a sua deslocação e da razão que a motivou.

Secção 5 : Culturas e produtos - E da produção dos agregados que se ocupa aqui assim como do seu custo, da sua receita dos anos em curso e anterior. Serão inquiridas as pessoas mais informadas sobre as actividades agricolas do agregado.

Secção 6 : Empresas não agricolas - São duas as partes que compoem esta Secção. Nela se informa em relação com a natureza das empresas não agricolas do agregado, do seu funcionamento e da sua produção nos ultimos 12 meses. Os entrevistados serão as pessoas mais informadas de cada empresa (comercial, industrial e de profissão liberal).

Secção 7 : Despesas do agregado - E a maior secção do questionário. Ela tem no seu interior despesas de alimentação e produtos de utilidade corrente, despesas de vestuário, despesas de artigos domésticos, despesas de transporte, de saúde, de educação e outras despesas (dividas, quotas, ofertas, cerimónias matrimoniais, de iniciação etc.).

São 9 as partes que constituem esta secção. As questões serão dirigidas às pessoas mais informadas do agregado.

Secção 8 : Autoconsumo e rendimento do agregado domestico -Há aqui duas partes. Na primeira parte, informa-se do consumo do agregado da sua propria produção diáriamente. E a segunda, questiona sobre o seu rendimento em termos de salários, rendas e outros. E de se questionar todos os membros do agregado que tem rendimento.

Secção 9 : Bens do agregado domestico - Pretende-se saber nesta Secção de duas partes, das propriedades, incluindo terra, comprados ou herdados do agregado domestico. Há-de se perguntar ás pessoas proprietárias dos bens ou as mais informadas.

Secção 10 : Antropometria - Está reservada esta Secção ás crianças de idade compreendida entre 3 até 59 meses. Tem-se em vista saber das características fisicas das crianças e são as suas mães que se entrevistam.

2. Instruções gerais para o preenchimento das fichas

2.1 Principios fundamentais

Há principios gerais que o inquiridor deve seguir em todas as Secções do questionário:

E necessário ler sempre as questões tal como eles estão escritas no questionário. Depois da leitura da questão, o inquiridor espera pela resposta. Se o inquirido demorar a responder, o inquiridor poderá repetir a leitura. Se a pergunta não foi compreendida, poderá o inquiridor reformula-la, isto é dizer a mesma pergunta por outras palavras. Se o problema for de encontrar resposta, o inquiridor poderá ajudar. Mas preocupar-se-a em não influenciar na resposta.

O questionário está pre-codificado, isto é, para cada pergunta, deu-se uma série de respostas e a cada uma se fez corresponder um numero. Assim, as respostas estão classificadas em categorias e seus codigos correspondentes. E o inquiridor deve escrever o código de cada resposta no seu devido lugar.

Por exemplo, para a pergunta 3 da Secção 1 (Educação), propôs-se três categorias de respostas como segue:

Tipo de escola está a frequentar?

Público oficial.....1
 Privado oficial.....2
 Corânico.....3
 Árabe.....4

Se o membro M1 do agregado estiver a frequentar ensino público, o inquiridor escreverá o código 1 na casa (:__:) que está no cruzamento da linha da pergunta com coluna de M1.

Se se trata de uma resposta para quantidades e números, ele escreverá o montante ou a cifra na devida casa. Por exemplo, na Secção 7, se o agregado comprar 150 quilos de arroz de pilon (local) por 450.000 pesos nos últimos 7 dias, o inquiridor escreverá a quantidade de 150 no cruzamento da linha 1 com a coluna 2 e no cruzamento da mesma linha com a coluna 4 a cifra 450.000.

É natural que o inquiridor passe de uma pergunta para a seguinte, isto é, da primeira para segunda, desta para a terceira e assim por diante. Mas ele pode ser obrigado a saltar algumas perguntas conforme as respostas anteriores. Para estes casos diante das respostas encontra-se uma seta (>>) que indica o número da questão a por.

Por exemplo, na Secção 5 se se responder à pergunta Nº 5 pelo não (2), o inquiridor deverá passar para a pergunta Nº 11.

Há códigos se encontram no pé das páginas do questionário cuja utilização nalguns casos são referidos e noutros não. O seu uso obedecerá às mesmas regras que os códigos que estão em frente das perguntas.

No conjunto das respostas, o inquiridor poderá encontrar uma categoria de respostas @ Outras @. Esta resposta poderá ser utilizada sempre que as outras respostas não satisfazem.

Quando se tratar de nomes, escreve-os com as letras maiúsculas. Arredonde no caso de números decimais.

2.2 Considerações especiais sobre a introdução dos dados

O tratamento dos dados far-se-á a partir do questionário. Tudo quanto se escrever no questionário deverá ser introduzido no computador. E por isso que se deve escrever apenas aquilo que de facto é pedido. Não se deve introduzir nenhuma modificação no questionário.

Eis algumas considerações importantes a ter em conta:

escreva com lapis ou esferografica de uma maneira ligivel. Não faça borros nem ressalvos:

escreva com letras mausculas e com numeros arabes (1,2,3,etc.)

ao escrever os numeros e montantes é sempre necessário que separe o grupo de três algarismos por um ponto final a contar da direita para a esquerda. Por exemplo: 100.009.073

3 O preenchimento das Secções

3.1 Secção 0 - LISTA NOMINAL DOS MENBROS DO AGREGADO DOMESTICO

3.1.1 O Objectivo da Secção

Esta Secção tem por finalidade identificar todas as pessoas que são considerados como membros da familia preesentes ou ausentes assim como seus visitantes. Ela fornece dados demograficos tais como a idade, o sexo e a situação familiar sobre cada uma das pessoas tendo vivido sob o mesmo tecto até á vespera da entrevista.

3.1.2 O inquirido

O inquirido para esta Secção será de preferencia o chefe do agregado. Caso ele não esteja presente, poderá escolher-se uma pesssos responsável para decisoes importantes do agregado para o substituir. Este deverá ser capaz de responder a todas as questoes lhe são postas. Outros menbros poderao complementar com imformações.

3.1.3 As definições

O agregado doméstico será definido como um grupo de pessoas tenham dormido habitualmente no mesmo alojamento e compartilhado suas refeições durante pelo menos três meses dos últimos doze meses anteriores à entrevista. Vamos apresentar quatro casos especiais:

os pensionários e os inquilinos que tenham dormido debaixo do mesmo tecto com a família e repartido as refeições com ela não fazem parte do agregado;

as falecidas no decurso dos doze últimos meses não fazem parte do agregado, mesmo que tenham vivido com o resto do agregado durante mais de três meses;

as crianças recém nascidas com mais de três meses são sempre membros do agregado;

a pessoa identificada como chefe do agregado é sempre membro do agregado, ainda que não tenha vivido com o agregado durante três ou mais meses.

Os diferentes tipos de agregados são:

- * um agregado composto de um chefe, suas mulheres e suas filhas, seu sobrinho, e outras gentes parentes ou não, que tenham dormido no mesmo alojamento e repartido a mesma refeição durante os três últimos doze meses anteriores à entrevista.

- * um agregado de um só adulto

- * um agregado composto de um casal ou de vários casais, com ou sem filhos.

O chefe do agregado é identificado pelos próprios membros do agregado. É a pessoa que é designada quando o inquiridor põe a questão: @Quem é o chefe do agregado?@ Mais vezes, mas nem sempre, trata-se da pessoa que fornece o pão de cada dia e que conheça bem todos os problemas e ocupações dos membros do agregado. Ele pode ser um homem ou uma mulher.

O alojamento é o conjunto de todas as estruturas (peças ou edifícios), separados ou não ocupados pelos membros do agregado. Podem ser :

- * palhota ou uma casa isolada
- * uma parte de uma palhota ou de uma casa
- * um grupo de palhotas ou casas de uma cerca
- * um apartamento num edificio
- * uma casa geminada (dividida e moradias)
- * parte de uma casa geminada

O pensionario ou pensionista é uma pessoa que paga dinheiro para alojamento e comida. Se houver um pensionista que habita com a familia inquirida, ele nao é cosiderado como um membro desse agregado; mas sim um segundo agregado de uma só pessoa.

3.1.4 As instruções

Pede-se ao interrogado para fornecer os nomes de todos os que dormem habitualmente no mesmo alojamento e tomam as reifeicoes em comum. A ordem das pessoas é estabelecida de seguite maneira:

* O primeiro da lista será obrigatoriamente o chefe do agregado, mesmo que ele nao seja o entrevistado ou mesmo estando ausente.

* Seguindo-se os menbros do agregado imediato (mulheres e filhos) que dormem no mesmo alojamento e tomam as refeicoes em comum.

* Os parentes do chefe do agregado e sua esposa a dormir no mesmo alojamento e a comer em comum.

* Os nao parentes que dormem no mesmo alojamento partilham as refeicoes com o resto do agregado.

* Finalmente registam-se todas as pessoas que tenham dormido debaixo do mesmo tecto na noite anterior á entrevista, embora nao habitem normalmente com o agregado.

Diante de cada nome, oinquiridor escreve a idade, o laço de parentesco que une a pessoa ao chefe do agregado e a sua etnia.

Pergunta 1 - escrever os nomes completos com letras mausculas e legivelmente (que se lê bem).

Pergunta 2 - pode acontecer que algem tenha nome de mulher quando é homem ou vice-versa. O inquiridor deve ter a certeza de escrever o sexo proprio da pessoa.

Pergunta 3 - a idade é um dos dados mais essenciais para a análise. É melhor consultar primeiro os documentos oficiais tais como registos, bilhete de identidade ou um passaporte onde se encontra a idade do indivíduo. Antes de a registar, o inquiridor deve ler alto para confirmar.

No caso de não haver documentos da pessoa, o inquiridor deve registar a idade que lhe for dado.

Regista-se a idade em anos para as pessoas com 5 ou mais anos de idade e em anos e meses para os menores de 5 anos.

A idade será a do dia do inquerito. Se por exemplo idade do inquirido sera 20 no dia seguinte ao inquerito, o individuo tem 19 anos. No caso do inquirido não conhecer a sua idade, será necessário estima-la com relação a acontecimentos na vida da pessoa ou no seu meio (tabanca, cidade, região ou país), tais como a independência da Guiné-Bissau, as guerras mundiais, massacre de Pindjicti, etc.

Perguntas 4 e 5 - os códigos das etnias e laços de parentesco se localizam no pé da página.

Pergunta 6 - nas casas das colunas 6A, 6C, 6D, o inquiridor escreverá o número de meses desde que o indivíduo presta visita ao agregado, desde que ele está ausente no estrangeiro e noutra localidade do país respectivamente.

3.2 Secção 1 - LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO DOMESTICO

3.2.1 Objectivos

Pretende-se avaliar a escolaridade de todos os membros do agregado de 7 anos ou mais, da ocupação principal dos membros 8 anos ou mais e das consultas de saúde e seus custos de todos os membros do agregado.

3.2.2 O inquirido

Cada membro responde por ele próprio. As perguntas serão postas aos membros com 7 ou mais anos.

3.2.3 As definições

Educação é entendida como uma formação numa escola de ensino primário, de ensino secundário, de ensino técnico ou profissional e ainda do ensino universitário ou superior. Mas o ensino corânico não está incluído ainda que a pessoa tenha frequentado por vários anos este ensino.

Emprego é a ocupação indicada e paga a que alguém se dedica.

Ocupação principal é o trabalho a que se dedica a maior parte do tempo quando temos muitos trabalhos a fazer. Por exemplo, um funcionário que se dedica regularmente à caça, tem como trabalho principal prestar serviços públicos, nos últimos doze meses.

Consultar um pessoal sanitário é ser examinado por um médico, enfermeiro, farmacêutico, parteira, curandeiro ou outro pessoal sanitário para descobrir a doença de que sofre a fim de o curar. A consulta é o acto ou efeito de consultar.

3.2.4 As instruções

O preenchimento desta secção deve ser feito em três etapas:

Primeira etapa: questões 1 a 10 - estas questões têm relação com a educação e as perguntas serão feitas a todas as pessoas com 7 ou mais anos.

Perguntas 4,5,6 - distinguimos 8 níveis de ensino. De primeira à sexta classes cada classe corresponde a um nível. Todo o ensino secundário é outro nível e ainda o ensino superior é outro nível.

Como o inquiridor pode ver na página 5, a cada nível corresponde um código que ele deve escrever nas devidas casas.

Pergunta 4 - Se, no momento da entrevista, entrevistado frequenta uma escola, o inquiridor escreverá o código do nível que estuda.

Pergunta 5 - Se no ano anterior o entrevistado frequentou um nível e este ano frequenta um outro mais avançado, o inquiridor registará o código do nível do ano passado. Quando se tratar do nível secundário ou superior, o inquirido pode ter passado de uma classe para a outra, mas ainda continuar no mesmo nível e portanto, o inquiridor continuará a escrever o mesmo código.

Pergunta 6 - se uma pessoa estudou uma classe num ano e no fim do ano ficou aprovado, ele completou o ensino se estudou entre primeira e sexta classes. Ao passo que se estudou entre sétima e décima primeira classes, ele continua no mesmo ensino. Terá completado o ensino só se ficou aprovado na 11ª classes. Para o ensino universitário, o entrevistado terá completado só no caso de ter ficado aprovado no último ano do ciclo universitário em causa.

Obs.: considera-se o ensino técnico ou profissional como o nível secundário.

Segunda etapa: perguntas 11 á 13 - Trata-se de saber das actividades principais das pessoas com oito ou mais anos, nos últimos 12 meses. Se trabalhou ou mudou de trabalho nos últimos 7 dias. O inquiridor pode encontrar os códigos na página 5.

Terceira etapa: perguntas 14 a 16 - queremos saber das consultas efectuadas pelo inquirido e o custo delas.

3.3 Secção 3 - OCUPAÇÃO DO AGREGADO DOMESTICO E DAS SUAS MULHERES

3.3.1 Objectivos

Esta Secção é bastante importante pois que tem ver com o rendimento do agregado. Ela permite saber das condições do trabalho e do emprego assim como das condições da aposentação e das férias dos membros do agregado. As pessoas podem oferecer resistência em fornecer informações a respeito dos seus rendimentos. Mas é preciso insistir. O inquiridor pode mesmo pedir ao inquirido de escrever a soma no papel se este não desejar dizê-la oralmente. Pode-se também sugerir ao inquirido de estarem isolados de outras pessoas.

3.3.2 O inquirido

As pessoas a inquirir serão o chefe do agregado e suas mulheres. Convém que responda a pessoa própria. Se ela não estiver presente, o inquiridor pergunta aos presentes e regressa mais tarde, quando ela estiver. Pergunta aos presentes a altura dessas pessoas estarem em casa.

3.3.3 As definições

Como foi definido atrás, a ocupação principal é o trabalho que toma a maior parte do tempo do indivíduo. O agricultor que extrator de vinho de palmeira, tem como ocupação principal agricultor, nos últimos 12 meses.

Ocupação secundária é aquela que nos ocupa menos tempo. Se tomarmos o exemplo anterior, a ocupação secundária seria extrator de vinho (Furador).

Ocupação precedente significa trabalho anterior, isto é, actividade que alguém desempenhava e que abandonou.

O rendimento é o preço em dinheiro, bens ou serviços de um serviço prestado.

3.3.4 As instruções

Esta Secção deve ser preenchida em três etapas. E chamamos a atenção de que os códigos estão na página 5.

Primeira etapa: perguntas 1 a 12 - estão relacionadas com a ocupação principal nos últimos doze meses.

Pergunta 1 - é o número do membro do agregado conforme está na lista nominal da primeira secção que é o número de identificação.

Pergunta 2 - veja aqui em baixo o código das actividades:

Agricultura	1
Criação animal (Pecuária)	2
Comércio de produtos agrícolas	3
Comércio de produtos não alimentares	4
Serviços domésticos	5
Artesanato	6
Serviços públicos	7

Serviços privados

8

Pergunta 6 - queremos saber se a pessoa é pago um certo montante como reforma.

Segunda etapa: perguntas 13 a 23 - tem relação com a ocupação secundária.

Terceira etapa: perguntas 24 a 29 - tem a ver com as ocupações precedentes do chefe do agregado e de suas mulheres.

Pergunta 29 - licenciamento é a mesma coisa que dizer despedimento.

3.4.1 Secção 3 - ALOJAMENTO E EQUIPAMENTO

Esta secção visa caracterizar o alojamento do agregado e situar-lo em relação a centros de serviços públicos tais como o mercado, a escola, e o centro de saúde.

3.4.2 O inquirido

Este será o chefe do agregado ou a pessoa responsável pelas decisões importantes na sua ausência.

3.4.3 As definições

Entende-se por alojamento as diferentes estruturas separadas e ocupadas pelos membros de um agregado. Essas estruturas podem ser um quarto no interior de uma casa, uma casa, um grupo de casas, um apartamento, uma vivenda, uma palhota, um conjunto de palhotas.

3.4.4 As instruções

O inquiridor vai preencher esta secção em duas etapas. Na primeira regista as características do alojamento e na segunda escreve a sua distância em relação com os serviços públicos frequentados pelo agregado.

Primeira etapa: secção A contendo 20 perguntas e
Segunda etapa: secção A contendo 4 perguntas.

Primeira etapa:

Pergunta 5, 11, 13, 15, - estas perguntas vê assim:há doze meses. Elas repetem as perguntas imediatamente anteriores com a diferença de se referirem a um tempo de um ano.

Segunda etapa:

As perguntas aqui não devem oferecer dificuldades.

3.5 Secção 4 : Migração

3.5.1 Objectivo

Esta secção se preocupa com o deslocamento, de um lugar ao outro, do agregado e dos seus membros dentro do país.

3.5.2 O inquirido

A secção se destina em termos de resposta ao chefe do agregado ou a pessoa mais informada e responsável na ausência do chefe do agregado.

3.5.3 As Definições

Migração é neste caso a deslocação periódica dos agregados e dos seus membros de um lugar para o outro do país.

3.5.4 As instruções

Perguntas 11, 12, 13 - a Terra que nelas vêm referida significa como se pode ver pelos códigos, local de lavoura que é propriedade do agregado.

3.6 Secção 5 - CULTURAS E PRODUTOS

3.6.1 Objectivo

Esta Secção tem por finalidade qual a produção agrícola dos agregados, a sua actividade de venda e troca

directa assim como seus respectivos parceiros. Pretende-se igualmente conhecer os elementos que entraram na produção: mão de obra, matérias primas e a terra.

3.6.2 O inquirido

Este devera ser a pessoa mais informada no tocante às actividades agrícolas do agregado.

3.6.3 As definições

Venda é entendida aqui como troca de um produto por um determinado quantidade de dinheiro que corresponde ao seu valor de produção.

Troca é quando se dá ou recebe um produto em troca do outro que se considera do mesmo valor.

Preço é o valor em dinheiro de um produto ou objecto.

3.6.4 As instruções

Pergunta 3 - os camponeses iniciam os preparativos do terreno de produção na Guiné-Bissau, em Maio e recolhem a produção em Novembro. Este período é denominada de campanha agrícola de um determinado ano. Esta pergunta quer saber do total da produção do agregado durante a campanha que passou o mais recentemente.

Pergunta 14 - se numa troca dou 1kg de arroz por três 3l de óleo de palma, a paridade entre o arroz e o óleo é de 1 para 3. Com esta pergunta pretende-se que o inquirido explique com que igualdade (Paridade) trocou uma unidade do seu produto pelo produto do outro.

Pergunta 17 - trata-se de conhecer a produção da campanha de um ano atrás.

Pergunta 19 - quer-se saber se terreno lavrado aumentou de grandeza entre dois períodos.

Pergunta 21 - o inquirido deve dizer se utilizou os tralhos de outras pessoas para a sua produção.

3.7 Secção 6 EMPRESAS NAO AGRICOLAS

3.7.1 Objectivo

Formam esta secção duas partes e pretende-se informar sobre constituição e tipo de empresas nao agricolas do agregado; cracterizado por sua actividade, pelo numero de trabalhadores, etc.

3.7.2 O inquirido

Esta entrevista destina-se ao resposavel da empresa ou o seu adjunto.

3.7.3 As difinições

A Empresa é entendida aqui como um centro de actividade que tem por finalidade criar um bem ou serviço. E importante considerar que uma empresa tres tipos de elementos: os homens, as ferramentas, o objecto a transformar e o local de trabalho. Por exemplo, uma forja (oficina de ferreiro) tem o ferreiro e o aprendiz, o fole e o martelo, o metal que transformam, a sua barraca e espera produzir uma enchada ou uma ratoeira.

Repara que também uma casa comercial, um consultorio medico, uma oficina de carpintaria ou de mecanica, etc sao empresas.

3.7.4 As instruções

Parte 6A

Pergunta 1 - queremos saber dos donos das Empresas.

Pergunta 2 a 6 - a ordem das actividades obedecera de empresa cuja actividade fornecer mais dinheiro ao agregado.

Parte 6B

Pergunta 6 - se a empresa trabalha ao momemto da entrevista.

Pergunta 11 - equipamentos é entendido como materiais de trabalho.

3.8 Secção 7 DESPESAS DO AGREGADO

3.8.1 Objectivo

O objectivo procurado aqui é de colher dados sobre todas as despesas efectuadas pelo agregado na alimentação e produtos de uso corrente.

Pretende-se igualmente saber de despesas de vestuário, de artigos domésticos, de alojamento, de transporte, de saúde, de educação, de férias e outras.

3.8.2 O entrevistado

Serão todos aqueles que gastam para as necessidades do agregado acima referido

3.8.4 As instruções

O maior problema que o inquiridor pode encontrar nesta secção é o do esquecimento da parte do inquirido, das quantidades compradas, dos preços e de quantas vezes se efectuaram compras. A solução destes problemas depende da capacidade do inquiridor em ajudar o inquirido a se lembrar. O inquiridor terá a paciência de esperar o tempo suficiente para o entrevistado se lembrar.

3.9. Secção 8 AUTOCONSUMO E RENDIMENTO DO AGREGADO DOMESTICO

3.9.1 Objectivo

A finalidade desta secção é de conhecer a parte da produção que não foi vendida ou trocada. Mas sim, a parte dela que foi comida pelo agregado.

Queremos também informar-se do rendimento do agregado

3.9.2 O inquirido

Pergunta-se a todos os membros do agregado que conheçam da produção do agregado.

3.9.3 Definições

Autoconsumo é o consumo do agregado da sua própria produção. Por exemplo, um carpinteiro que mobila a sua sala com as cadeiras e mesas que ele próprio fabricou ou o agricultor que come o arroz de seu arrozal ou ainda o

criador de gado que comeu a sua galinha.

3.10 Secção 9 BENS DO AGREGDO DOMESTICO

3.10.1 O objectivo

O Objectivo desta secção é de recolher informações relacionadas com a propriedade dos agregados domesticos. Ela pode ser sua casa, sua herdade, seu carro, seu televisor, etc.

3.10.1 O inquirido

Todos os membros do agregado serao entrevistados. Se um deles nao estiver presente, perguntar-se-á a outro que sabe dos seus bens.

3.11 Secção 10 ATROPOMETRIA

3.11.1 Objectivo

Esta secção visa a recolha de dados as dimenções das crianças. Sua altura, seu peso, etc.

3.11.2 O intrevistado

O inquiridor via entrevistar a mae da criança ou o seu pai.

3.11.3 As intruções

Sao crianças de idade comprendida entre 3 ate 59 meses (5 anos).

Entendemos por numero de identificação seja da criança seja da sua mae o numero de ordem que eles tem na lista dos agregados.